

■ CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara terá reunião somente no dia de hoje, 1/11, para votar Medida Provisória.

■ SENADO FEDERAL

Nesta semana não haverá sessão no Senado Federal.

■ OUTROS INFORMES

Ministro Barroso determina que tribunais criem comissões para mediar desocupações coletivas antes de decisão judicial

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou no dia 31/10 que os tribunais que tratam de casos de reintegração de posse instalem comissões para mediar eventuais despejos antes de qualquer decisão judicial. Conforme o ministro, a medida de transição visa a reduzir os impactos habitacionais e humanitários em casos de desocupação coletiva. A decisão foi tomada no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 828, que considerou que os despejos na crise da COVID-19 poderiam prejudicar famílias vulneráveis. A CNBB participou ativamente das discussões desde o início do processo que suspendeu as ações de reintegração de posse em áreas urbanas e rurais. Foi a entidade provocadora da temática no Conselho Nacional de Justiça, o CNJ.

Reativação do Fundo Amazônia pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para determinar que o governo tome providências, em 60 dias, para reativar o Fundo Amazônia. Dos oito votos proferidos até o momento, sete entendem que os decretos que alteraram o formato do fundo e impediram o financiamento de novos projetos são inconstitucionais e que o modelo anterior deve ser retomado. O entendimento é no sentido de que as alterações promovidas no formato do fundo impediram o financiamento de novos projetos, o que representa omissão do governo em seu dever de preservação da Amazônia.

Anunciam fusão partidária PTB e Patriotas – “Mais Brasil”

O PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e o Patriota aprovaram a fusão das duas siglas. Com essa decisão, será criado o “Mais Brasil”, que terá o número 25 nas urnas. A oficialização, no entanto, ainda depende de análise do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A fusão partidária vem depois de ambas as siglas não terem consegui-

do atingir a cláusula de desempenho nas eleições de 2022. Além disso, segundo informações das legendas, a nova direção que coordenará a fusão não quer a presença do ex-candidato Padre Kelmon na sigla, bem como o ex-deputado e ex-presidente do PTB, Roberto Jefferson, também deve ficar de fora da nova legenda.

Governadores da Amazônia

Nas eleições do segundo turno, dia 30/10, doze estados escolheram os seus governadores. Destacamos dois deles, o Estado do Amazonas: Wilson Lima (União Brasil) e o Estado de Rondônia: Coronel Marcos Rocha (União Brasil), ambos foram reeleitos.

Batalha do orçamento

Passado o processo eleitoral e retomados os trabalhos no Congresso Nacional, a pauta do orçamento deverá ser a principal agenda neste momento do governo eleito. O orçamento enviado pelo atual governo apresenta cortes de recursos em diversos setores, são eles: saúde, agricultura, assistência social e educação. Destacamos a política agrária proposta pelo governo, que é de esvaziamento dos recursos do INCRA para as suas ações de obtenção de terras e desenvolvimento de assentamentos. O valor destinado para 2023, juntado tudo, é menos de 50% de uma única rubrica. Pela forte pressão dos movimentos, dos sujeitos do campo, floresta e águas e da opinião pública internacional, o governo manteve os recursos para as rubricas de monitoramento dos conflitos no campo, de apoio aos povos originários, mas inviabilizou o reconhecimento e indenização de comunidades quilombolas ao reservar apenas R\$ 405,0 mil.

Com Lula, Noruega retomará recursos para Amazônia

Poucas horas depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva para mais um mandato como presidente, o governo da Noruega anuncia que vai retomar a ajuda financeira ao Brasil para reduzir o desmatamento no país. De acordo com fontes em Oslo, o governo escandinavo enviará um negociador ou até mesmo uma equipe para tratar com Lula sobre o restabelecimento da cooperação para garantir que as taxas de desmatamento sejam reduzidas. Em 2019 o governo atual colocou novas exigências que acabaram levando a Noruega e a Alemanha a encerrar a transferência de recursos.

Bloqueio nas estradas

Sem muita clareza dos fatos, um grupo de caminhoneiros iniciou uma série de protestos nas estradas brasileiras. O ministro Alexandre de Moraes, do TSE, decidiu pela liberação imediata de todas as vias. Caso isso não ocorra, ficam estabelecidas penalidades para agentes públicos e privados por desobedecerem determinações. Neste momento este é o fato que merece maior atenção.